

Terça-feira, 15 de setembro de 1987

Foto de Gilberto Alves



Ao lado de Scalco, Cabral abre pasta para mostrar-lhe novas propostas

## Cabral: Confronto impediria conclusão da Carta este ano

BRASÍLIA — O Relator da Comissão de Sistematização, Deputado Bernardo Cabral, fez ontem um apelo para que todos os esforços de conciliação sejam feitos através da proposta de implantação gradual do parlamentarismo, acentuando que o objetivo das negociações sobre sistema de governo com o Palácio do Planalto é evitar um confronto que resulte na impossibilidade de concluir a nova Constituição ainda este ano. E afirmou que o Presidente José Sarney está muito receptivo às conversações e espera que cheguem a um consenso.

Cabral disse que o principal interlocutor do Presidente Sarney nas negociações sobre o sistema de governo é o Chefe do Gabinete Civil, Ministro Ronaldo Costa Couto, mas não acredita que as declarações feitas por ele no fim de semana, de que o Governo continuaria investindo no presidencialismo, possam atrapalhar as negociações:

— Não, porque nós estamos lutando pelo parlamentarismo. E, nesta luta, acabaremos chegando ao consenso. Votação, agora, só depois do dia 23.

E concluiu:

— Aos poucos vamos fechando os acordos. A única dificuldade que sin-

to é que o Governo tem receio de que se implante um sistema parlamentar que não se instale com firmeza e segurança. O Presidente Sarney já deixou claro que não deseja ser acusado amanhã de ter promovido uma transformação do sistema de governo que represente instabilidade institucional para o seu sucessor.

Depois de reunir-se à tarde com o Líder em exercício do PMDB, Deputado Euclides Scalco, (PR), o Relator afirmou que a proposta gradualista é, no momento, a única capaz de superar o impasse. Na sua avaliação, os parlamentaristas já estão convencidos de que esta é a melhor solução, mas resta convencer o grupo presidencialista da Constituinte. Cabral disse que já está praticamente acertado entre os parlamentaristas que tudo o que for previsto para o atual Governo valerá para os sucessores do Presidente Sarney.

— Tenho esperança de que até sexta-feira seja possível chegar a uma fórmula que seja melhor do que muitos pensam e não tão ruim quanto outros desejam — afirmou ele, acrescentando que as conversas agora se desenvolvem em torno de três propostas: as do Senador José Fogaça, do Deputado Egídio Ferreira Lima e do Senador Nelson Carneiro.